Somos todos Iguais!

Paula era uma menina calma, tímida e muito inteligente, desde os cinco anos morava apenas com sua mãe, Cláudia.

Todo o dia ela cortava cedo, tomava o café da manhã e ia para a escola.

Naquela semana a escola estava promovendo uma gincana onde todos os alunos poderiam participar. Haviam várias categorias, as mais disputadas eram de futebol, ping pong e corrida.

Paula então resolve participar do campeonato de corrida.

Paula por ser tímida não conversava muito com seus colegas, o que chamou a atenção de João, um menino travesso e que se considerava superior aos seus outros colegas.

Ao perceber que Paula estava na fila para a inscrição da corrida, João também resolveu participar e chegando perto de Paula falou:

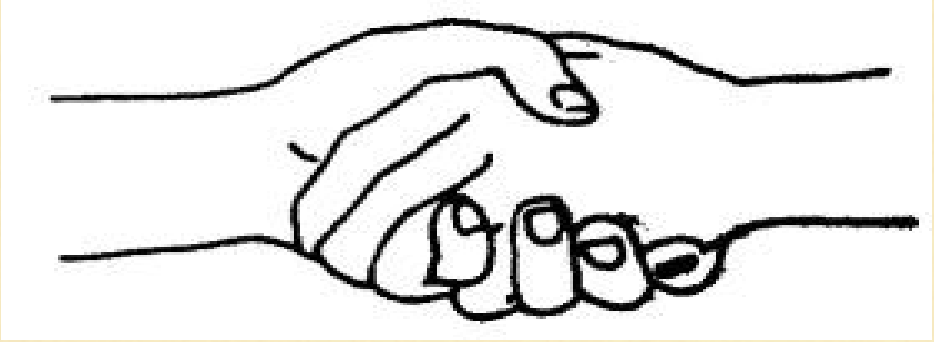
- Vamos fazer uma aposta?

- Que aposta?

- Eu aposto que ganho de você na disputa de corrida, e "nem vou suar a camiseta".

A menina pensou um pouco e respondeu:

- Aceito sua aposta!



Todas as tardes, após ajudar sua mãe com as tarefas de casa Paula saia para correr ao redor da quadra.

A mãe achou muito estranho o comportamento da filha, então resolveu perguntar o que estava acontecendo.

- Filha! por que você esta correndo todos os dias?

- É uma longa história mamãe! Vai ter uma gincana na escola e eu quero participar.

- É só isso mesmo?!

- Tem um colega, o João, que fez uma aposta comigo, ele disse que iria ganhar fácil de mim.

- Não fique preocupada! Se você não ganhar a aposta, ninguém é igual, somos todos diferentes devemos respeitar sempre o próximo.

Após duas semanas, chegou o dia da gincana. As arquibancadas estavam lotadas, a mãe de Paula estava sentada lá, torcendo pela filha.

Paula estava tremendo, mas olhou para a sua mãe e logo lembrou de suas palavras, aos poucos foi ficando tranquila.

A corrida começou, haviam oito competidores, João saiu na frente, porém quando estava na metade do percurso, reduziu a

velocidade, pois estava cansado. Seus concorrentes conseguiram alcançá-lo e quem estava na frente, agora, era Paula.

Quando terminou a corrida todos estavam felizes, principalmente Paula que foi a vencedora.

João ficou em terceiro lugar, mas aprendeu a lição. E foi falar com a sua colega.

- Quero te pedir desculpa! Estava errado quando pensei que por ser menina não conseguiria vencer a competição.
- Claro que aceito sua desculpa!
- Que bom! Então vamos festejar a nossa vitória.

FIM